RECUPERE

Instituto de Recuperação Judicial e Falências

Relatório Mensal de Atividades

ART. 22, II, “C” DA LEI 11.101 DE 2005

Recuperação Judicial da Indústria de Móveis 3 Irmãos Sociedade Anônima

Processo n.: 5000023-19.2024.8.24.0536

Órgão Julgador: Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Joinville, 15 de julho de 2025.

Sumário

01. **Introdução** pg 04

02. **Cronograma Processual** pg 05
- Eventos nos autos após o último RMA pg 06

03. **Operação** pg 07
- Atividade Empresarial pg 08
- Estrutura Societária pg 09

04. **Funcionários** pg 10
- Evolução do Quadro de Funcionários pg 10
- Correlação Crítica: Custo vs. Produtividade pg 11
- Diagnóstico Financeiro pg 11

05. **Estoque** pg 14
- Matéria-Prima - Madeira Pinus pg 14
- Produtos em Processo e Semiacabados pg 14
- Materiais de Manutenção e Consumo pg 14
- Materiais Secundários e Embalagens pg 15
- Itens Obsoletos pg 15

06. **Produção** pg 17
- Dados Consolidados de Janeiro e Maio de 2025 pg 17
- Tendências e Pontos Críticos pg 17
- Campo Alegre: Crescimento com Pico Expressivo pg 17
- Caçador: Queda Estrutural pg 17
- Comparativo de Desempenho pg 18
- Representação Gráfica pg 18

07. **Faturamento** pg 19
- Evolução Mensal do Faturamento Bruto pg 19
- Composição do Faturamento pg 19
- Tendências Críticas pg 20
- Comparativo com Capacidade Produtiva pg 20
- Resumo do Faturamento pg 21

08. **Visão Geral do Ativos** pg 22
- Evolução dos Ativos de Janeiro a Maio de 2025 pg 22
- Principais Variações e Interpretação pg 22
- Ativo Circulante pg 22
- Ativo Não Circulante pg 23
- Ativo Total pg 23
- Comparação e Implicações Financeiras pg 24
- Evolução dos Ativos pg 25

Sumário

09. **Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido** pg 27
- Composição do Passivo pg 27
- Evolução do Endividamento de Janeiro a Maio de 2025 pg 28
- Patrimônio Líquido pg 28
- Diagnóstico Financeiro pg 29
- Evolução Mensal pg 29

10. **Análise Geral do DRE** pg 30
- Queda Acumulada de Receitas pg 30
- Prejuízos Recorrentes pg 30
- Pressão Financeira pg 31
- Demonstração pg 31

11. **Passivo Tributário** pg 32
- Comparativo dos Parcelamentos Ativos pg 32
- Evolução e Pontos Críticos pg 33
- Parcelamentos 251100182396 e 251100182400 (ICMS – Recuperação Judicial) pg 33
- Análise Comparativa com Períodos Anteriores pg 33
- Pressão Financeira Mensal pg 34
- Riscos pg 34
- Resumo pg 34

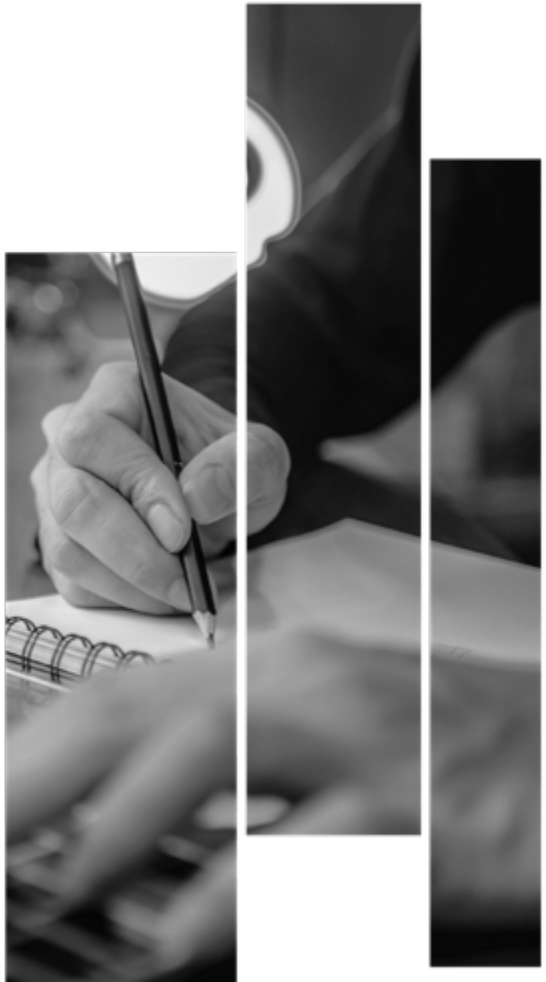
12. **Passivo Extraconcursal** pg 35
- Dados Consolidados pg 35
- Composição dos Credores pg 35
- Pontos de Análise pg 37
- Comparativo com Períodos Anteriores pg 37

13. **Débitos Fiscais** pg 39
- Situação Estadual (SC) - Secretaria da Fazenda pg 39
- Situação Federal - Receita Federal e PGFN pg 39
- Parcelamentos Federais Ativos pg 40
- Inscrições em Dívida Ativa (PGFN) pg 40

14. **Visita Técnica na Recuperanda em 04/06/25** pg 41

15. **Considerações Finais** pg 42

01 Introdução



Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas da recuperanda INDÚSTRIA DE MÓVEIS 3 IRMÃOS SOCIEDADE ANÔNIMA relativo relativo ao mês de maio de 2025.

O presente RMA foi elaborado com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda, mediante análise técnica contábil limitada às informações disponibilizadas, além da **recente visita técnica ocorrida no dia 04/06/2025 nas dependências matriz da empresa,** de modo que no presente relatório estão registradas as principais informações processuais e financeiras da Recuperanda, analisadas pela administradora judicial.

Na oportunidade, a administradora judicial, Recupere – Instituto de Recuperação Judicial e Falências reitera a disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente, compromissada e ética, direcionada à preservação da empresa, com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio do e-mail recuperemoveistresirmaos@gmail.com ou no site www.recupereadmjudicial.com.br.

02

Cronograma Processual

Evento 85
27/09/2024
Pedido de conversão da RJ extrajudicial para RJ judicial (art. 51)

Evento 104
08/10/2024
Deferimento da recuperação judicial art. 52))

Evento 124
04/11/2024
Publicação edital (§ 1º, art. 52)

Evento 151
22/11/2024
Fim do prazo para habilitações e divergências (§ 1º, art. 7º)

Evento 186
19/12/2024
Plano de recuperação judicial

Evento 219
20/02/2025
Juntada da AJ, do relatório de fase administrativa de créditos e relação de credores (§ 2º, art. 7º)

Evento 221
24/02/2025
Publicação edital (§ 2º, art. 7º)

Evento 236
11/03/2025
Fim do prazo para impugnações (art. 8º)

Evento 260
01/04/2025
Fim do prazo para objeções ao plano (art. 55)

Evento 272
28/04/2025
Publicação edital de convocação de assembleia geral de credores (art. art. 36)

Evento 292
20/05/2025
Fim do prazo do edital de convocação da AGC

Estágio Atual
Assembleia Geral de Credores (art. 56)
1ª Convocação: 29/07/2025
2ª Convoção: 05/08/2025
Mais informações da AGC no site da AJ

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
18/06/2025	316	**Gilberto Seleme**	Pedido de habilitação de procurador do credor	–	Evento 327 - ANEXO2: Administração judicial deu ciência do entendimento do Juízo sobre pedidos de habilitações nos autos ao procurador do credor via e-mail em 18/06/2025	–	–	✓	✓
18/06/2025	317	**Recuperanda**	Pedido de declaração de essencialidade de maquinários	–	Evento 327	–	Evento 331 - Pedido de reconhecimento de essencialidade de maquinário deferido	✗	✓
23/06/2025	324	**Banco Alfa Investimentos S.A**	Petição requerendo intimação da Recuperanda para que informa a forma e prazo de pagamento dos créditos extraconcursais	–	–	–	Evento 331 - Determinado a intimação da Recuperanda para que se manifeste no prazo de 5 (cinco) dias e a após a AJ em igual prazo	✓	✓

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
24/06/2025	327	**Administração Judicial**	Manifestação acerca do pedido liminar e informação de ciência ao pedido de habilitação do credor	–	–	–	Evento 331	✓	✓
26/06/2025	329 e 330	**Localiza Rent a Car S.A**	Evento 329 - Manifestação reiterando pedido de habilitação nos autos; Evento 330 - Pedido de desentranhamento da petição de evento 329	–	Administração Judicial deu ciência ao credor via e-mail na mesma data da petição evento 329 consoante extrato de e-mail anexo ao presente RMA	–	–	✓	✓
01/07/2025	331	**Juízo**	Decisão interlocutória que reconheceu a essencialidade de maquinários e determilhõesnou a intimação da Recuperanda para manifestar-se acerca da a petição de credor contida no evento 324	–	–	–	–	✓	✓

03 Operação

Atividade empresarial

A Recuperanda Indústria de Móveis Três Irmãos, tem por objeto a industrialização e montagem de móveis, iniciou suas atividades em 1971 com uma pequena marcenaria familiar, na cidade de Campo Alegre/SC, que logo com sua expansão passou a produzir móveis de madeira maciça para o mercado nacional e em 1990, voltou suas atividades comerciais para o mercado europeu e norte-americano, consolidando-se como uma empresa dedicada à exportação.

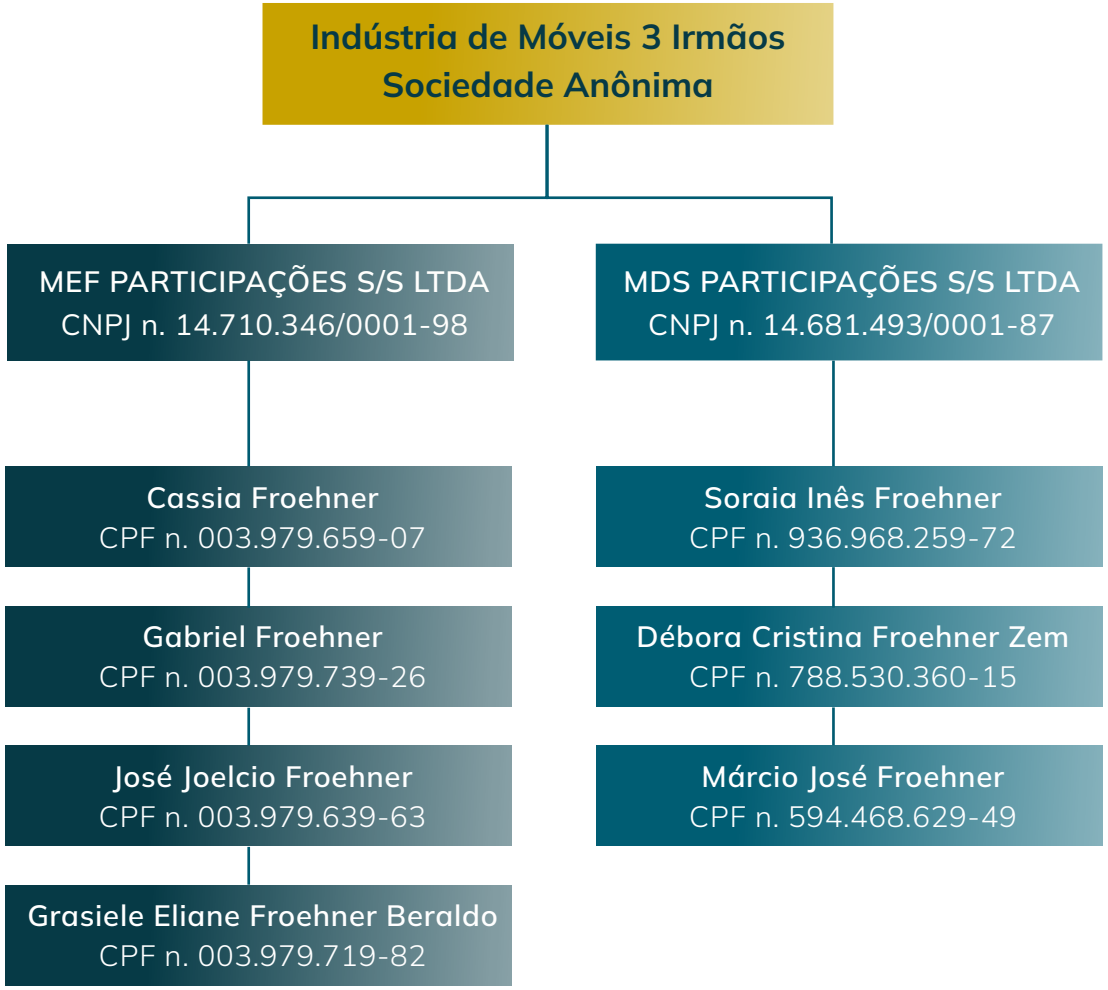
Em 2009 a empresa realizou exportação para a empresa multinacional sueca, IKEA - Ingvar Kamprad Elmtaryd Agunnaryd, líder mundial no setor de móveis, firmando uma sólida parceria que se mantém até o presente momento, no ano de 2024 expandiu suas atividades para o mercado corporativo, dedicando-se à produção e montagem de estabelecimentos comerciais, agências bancárias e salas VIP's em aeroportos e lojas, em todo o território nacional.

No ano de 2017, a empresa optou por retomar seu foco exclusivo na atividade de exportação, vindo a se tornar nesse período, a maior exportadora de móveis do Brasil o que levou, em 2020 à inauguração de mais um parque industrial localizado em São Bento do Sul/SC, com cerca de 16.000 m² de área construída, visando atender ao crescimento do consumo de móveis, todavia, ante a severa redução nas vendas enfrentadas pela Recuperanda, o que acarretou na crise financeira de modo que as atividades na filial de São Bento do Sul/SC foram encerradas em 2023.

A Recuperanda segue concentrada em 90% de suas atividades na unidade em Campo Alegre/SC (Matriz), onde se realiza a industrialização de boa parte de seus produtos, incluindo a fabricação de móveis, montagem, embalagens, além de todos os procedimentos administrativos e negociais para despacho, exportação e comercialização dos produtos. A unidade de Caçador, que está parcialmente ativa, é responsável apenas pela fabricação de painéis.

Estrutura societária

A Recuperanda possui inscrição no CNPJ n. 82.767.641/0001-30, com a sede na cidade de Campo Alegre/SC e uma filial em Caçador/SC, de modo que na sua estrutura societária é composta por duas sociedades empresárias, MDS PARTICIPAÇÕES S/S LTDA. e MEF PARTICIPAÇÕES S/S LTDA., consoante contrato social anexo no evento 01 - CONTRSOCIAL4 nos autos da recuperação judicial, com os respectivos representantes:



04 Funcionários

Evolução do Quadro de Funcionários

O quadro de funcionários ativos na unidade Campo Alegre aumentou **20,1%** entre janeiro e maio de 2025, com destaque para saltos expressivos em **abril** (+31 funcionários) e **maio** (+31 funcionários).

MÊS DE 2025	FUNCIONÁRIOS ATIVOS (CAMPO ALEGRE/SC)	VARIAÇÃO	TOTAL (CAMPO ALEGRE + CAÇADOR)
Janeiro	339	-	539
Fevereiro	345	1,80%	537
Março	345	0%	527
Abril	376	9,00%	548
Maio	**407**	**8,20%**	**580**

Margem Operacional Bruta:

-0,2% em maio (Receita Operacional Líquida: R$ 8,9 milhõeslhões vs. Custos: R$ 8,7 milhões).
-14,2% no acumulado (prejuízo de R$ 7,1 milhões).

Correlação Crítica: Custo vs. Produtividade

a) Pressão sobre Custos Fixos

O aumento de 68 funcionários ativos na unidade de Campo Alegre/SC entre janeiro a meio de 2025 implica:

- **Elevação direta da folha salarial, encargos e benefícios;**
- **Custo adicional estimado:** R$ 1,5 milhões/mês (considerando salário médio industrial de R$ 3.500/mês + 70% de encargos).

b) Falta de Retorno Financeiro

A receita líquida mensal **não acompanhou** a expansão do quadro:

- Média mensal de janeiro a maio de 2025: **R$ 10,05 milhões** (estagnada após queda pós-janeiro).
- **Produtividade por funcionário:** R$ 24.700/mês (Receita Operacional Líquida) vs. custo estimado de R$ 66.000/ano por colaborador.

c) Agravamento do Resultado

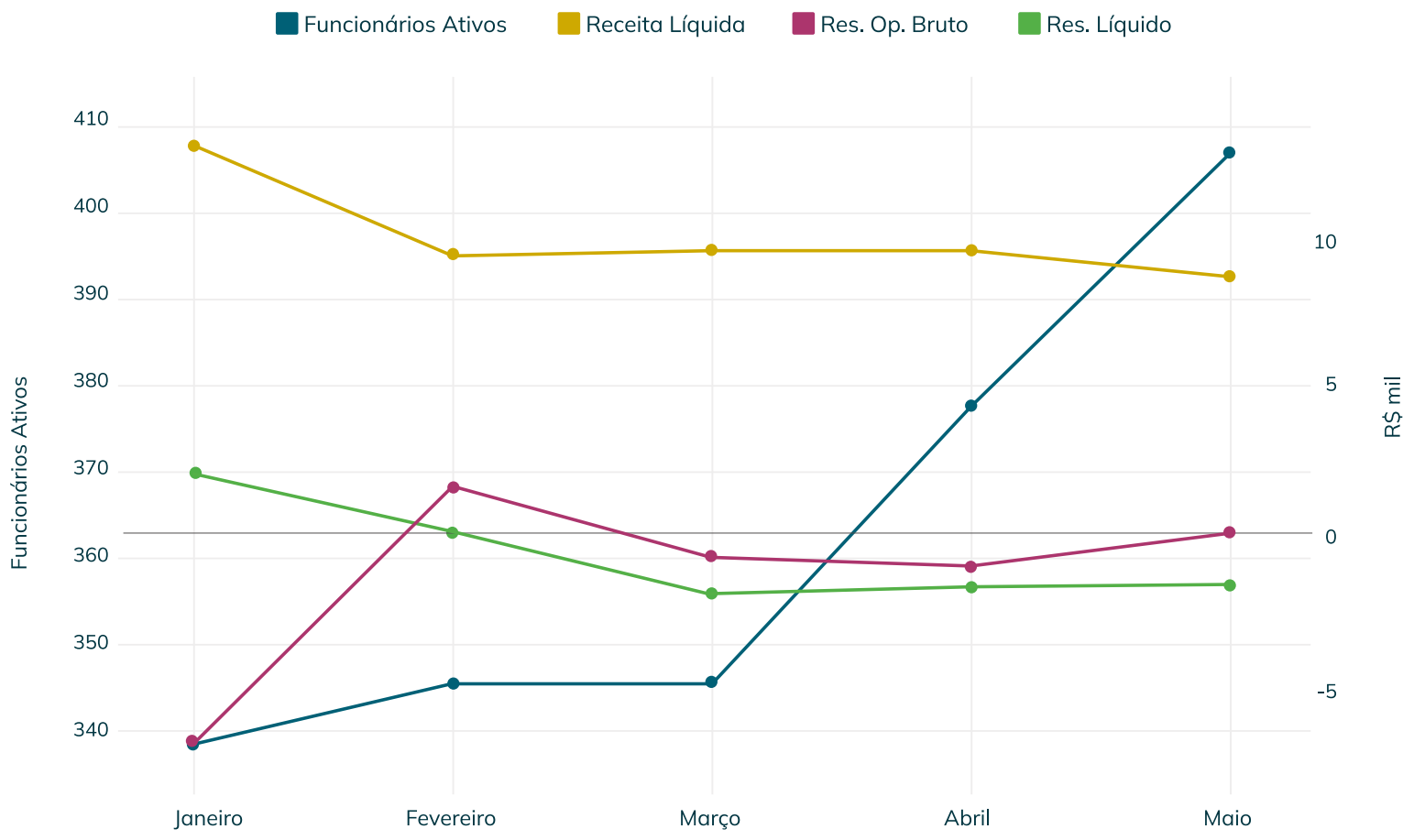
O resultado líquido negativo se aprofundou:

- **Prejuízo acumulado de R$ 3,77 milhões** (5 meses de 2025);
- **Patrimônio Líquido negativo de R$ 10 milhões em maio.**

Diagnóstico Financeiro

FATOR	IMPACTO FINANCEIRO
Expansão da folha	Aumento de custos fixos sem ganho de escala.
Baixa produtividade	Receita insuficiente para cobrir custos laborais.
Estrutura deficitária	Patrimônio líquido negativo de R$ 10 milhões indica insolvência técnica.

Evolução Funcionários e Indicadores 2025



O gráfico acima ilustra, de forma comparativa, a evolução do número de funcionários ativos na unidade de Campo Alegre/SC e os principais indicadores financeiros (Receita Líquida, Resultado Operacional Bruto e Resultado Líquido) da Indústria de Móveis 3 Irmãos S.A entre janeiro e maio de 2025. Os valores financeiros estão apresentados em milhões de reais.

A visualização deixa claro que, enquanto o quadro de funcionários ativos cresceu de forma contínua ao longo do período, os resultados financeiros da empresa seguiram trajetória oposta: a receita líquida permaneceu estagnada ou em queda, e tanto o resultado operacional bruto quanto o resultado líquido mantiveram-se negativos ou em deterioração. Isso evidencia um **descompasso entre o aumento dos custos com pessoal e a capacidade de geração de receita e lucro, agravando o risco financeiro** e a pressão sobre a liquidez da empresa.

05

Estoque

Matéria-Prima - Madeira Pinus

- **Aumento de Estoque:** O volume de madeira PINUS seca (diversos perfis, como 75x22, 75x25, 75x20, 100x22 etc.) permanece elevado, com destaque para grandes volumes em almoxarifado e Kanban.

- **Comparação:** **Houve crescimento no volume e valor total de madeira estocada em relação a abril, contrariando o ritmo de produção e vendas, que caiu nos últimos meses.**

Produtos em Processo e Semiacabados

- **Estoque elevado de peças prontas e painéis:** Itens como laterais, fundos, prateleiras e travessas aparecem em grandes quantidades e valores.

- **Comparação:** Muitos códigos permanecem com volumes semelhantes aos meses anteriores, sugerindo dificuldade de giro ou vendas.

Materiais de Manutenção e Consumo

- **Rolamentos, ferramentas, EPI e materiais de expediente:** Mantêm-se em grande variedade e quantidade, com muitos itens de baixa rotatividade.

- **Comparação:** Não há redução significativa de itens obsoletos ou de baixa utilização em relação aos inventários anteriores.

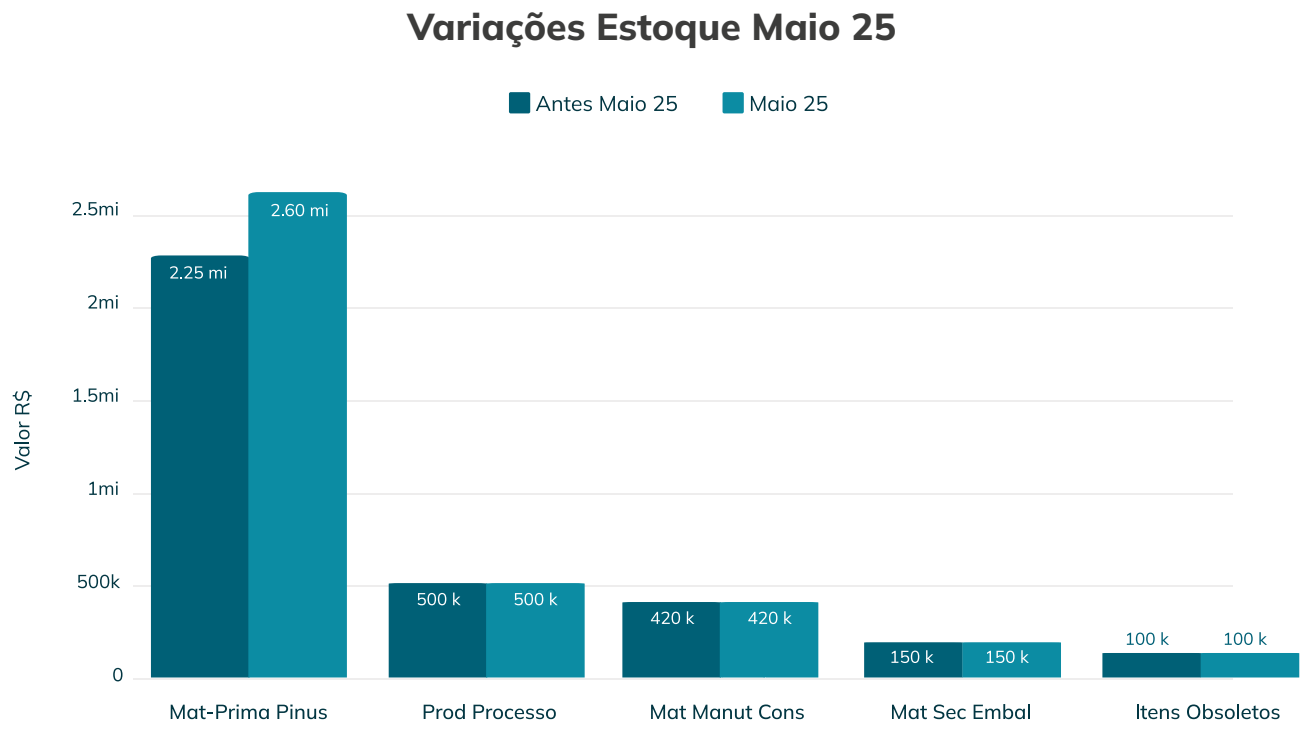
Materiais Secundários e Embalagens

- **Filme stretch, pallets, etiquetas e cantoneiras:** Permanecem em níveis altos, sem redução proporcional ao ritmo de produção.
- **Comparação:** Não houve ajuste relevante no volume desses insumos, mesmo com queda da produção.

Itens Obsoletos

- **Itens em “Obsoletos Geral”:** Vários códigos aparecem com pequenas quantidades, mas sem movimentação, indicando estoque morto.
- **Comparação:** Persistência desses itens ao longo dos meses.

Variações de Estoques



O gráfico acima apresenta a comparação dos valores dos principais grupos de estoque da Indústria de Móveis 3 Irmãos S/A entre maio de 2025 e os meses anteriores. Ele evidencia que:

- **Matéria-prima (principalmente madeira Pinus):** manteve-se em patamar elevado ou até aumentou, mesmo diante da retração nas vendas e produção, indicando excesso de compras e capital de giro imobilizado.
- **Produtos em processo e peças prontas:** não apresentaram redução significativa, sugerindo baixa rotatividade e dificuldades de conversão em vendas.
- **Materiais de manutenção e consumo:** continuam altos, sem ajuste proporcional ao ritmo operacional, o que reforça a falta de alinhamento entre compras e demanda real.

06 Produção

Dados Consolidados de Janeiro e Maio de 2025

UNIDADE	JANEIRO(M²)	FEVEREIRO (M²)	MARÇO (M²)	ABRIL (M²)	MAIO (M²)	TOTAL (M²)	MÉDIA MENSAL	CRESCIMENTO JAN E MAIO 25
Campo Alegre/SC	153.904	133.150	135.125	153.264	196.646	**772.089**	**154.418**	**27,80%**
Caçador/SC	117.627	57.028	53.549	66.951	65.592	**360.747**	**72.149**	**-44,20%**

Tendências e Pontos Críticos

Campo Alegre/SC - Crescimento com Pico Expressivo

- **Recuperação pós - 1º Semestre:** Após queda em fevereiro (-13,5%) e março (-12,2%), a unidade apresentou forte recuperação:
  Abril: aumento de 13,4% em relação a março;
  Maio: aumento de 28,3% em relação a abril (maior volume do ano: 196.646 m²).

- **Fator-chave:** Transferência da máquina de calibração de Caçador para Campo Alegre, potencializando a capacidade produtiva.

Caçador/SC - Queda Estrutural

- **Impacto da perda de equipamento:**
  Janeiro: 117.627 m²;
  Pós-transferência (fevereiro e maio): Média de 60.780 m² (-48,3% em relação a janeiro);

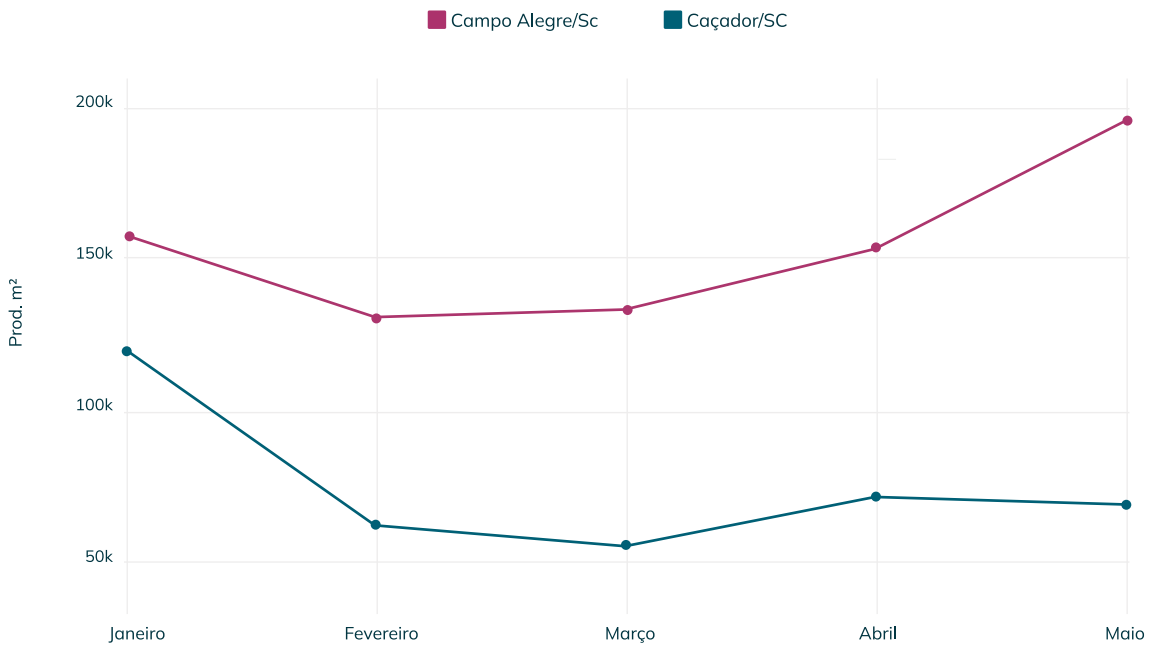
- **Estagnação:** Produção estabilizou em patamar 45% inferior ao início do ano, mesmo com leve recuperação em abril (+25,0% em relação a março).

Comparativo de Desempenho

INDICADOR	CAMPO ALEGRE/SC	CAÇADOR/SC (M²)
Participação	68,20%	31,80%
Estabilidade	Volatilidade: 18,7%	Volatilidade: 42,9%

Representação Gráfica

Produção Mensal 2025 (m²)



O gráfico ilustra a produção mensal das unidades Campo Alegre e Caçador de janeiro a maio de 2025, em metros quadrados. É possível observar que:

- **Campo Alegre** manteve produção estável nos primeiros meses, com forte crescimento em maio, atingindo o pico de 196.646 m².

- **Caçador** apresentou queda acentuada após janeiro, estabilizando-se em um patamar inferior devido à transferência da máquina de calibração, utilizando apenas a prensa a partir de fevereiro.

Essa visualização evidencia a concentração da capacidade produtiva em Campo Alegre e a redução estrutural da produção em Caçador ao longo do período.

07 Faturamento

Evolução Mensal do Faturamento Bruto

MÊS DE 2025	MERCADO EXTERNO (R$)	MERCADO NACIONAL (R$)	FATURAMENTO TOTAL (R$)	VARIAÇÃO MENSAL
Janeiro	R$ 12.785.452,60	R$ 278.544,18	R$ 13.063.996,78	-
Fevereiro	R$ 9.348.077,88	R$ 268.843,66	R$ 9.616.921,54	-26,40%
Março	R$ 9.313.630,07	R$ 268.854,46	R$ 9.582.484,53	-0,40%
Abril	R$ 9.271.472,73	R$ 296.032,12	R$ 9.567.504,85	-0,20%
Maio	R$ 8.594.739,60	R$ 393.139,65	R$ 8.987.879,25	-6,10%
Total	**R$ 49.313.372,88**	**R$ 1.505.414,07**	**R$ 50.818.786,95**	**-31,2%** (janeiro e maio de 25)

Composição do Faturamento

- **Dependência de Exportações:**

Mercado Externo: 97,04% do faturamento total (R$ 49,3 milhões);

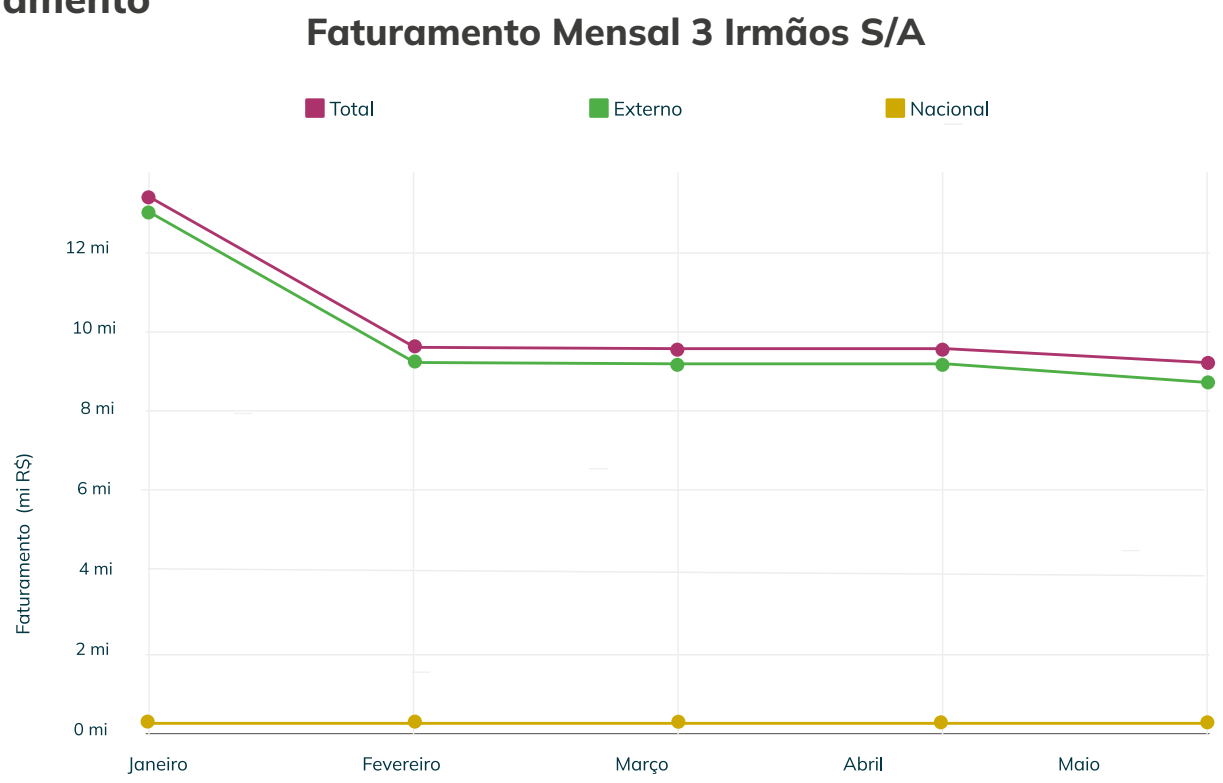
Mercado Nacional: Apenas 2,96% (R$ 1,5 milhões), com ligeiro crescimento em maio (+33,2% em relação a abril).

- **Exposição Cambial:**

Receitas em USD totalizaram USD 8.499.443,14 nos 5 meses, com queda acentuada em maio (USD 1,51 milhões vs. USD 2,13 milhões em janeiro).

Tendências Críticas	• **Queda Contínua nas Exportações:** **Redução de 32,8%** no mercado externo entre janeiro e maio (R$ 12,78 milhões R$ 8,59 milhões). Maio registrou o pior desempenho no ano, refletindo retração de demanda internacional. • **Fragilidade do Mercado Interno:** Apesar do crescimento pontual em maio, o mercado nacional representa menos de 3% da receita, incapaz de compensar perdas externas.
Comparativo com Capacidade Produtiva	• **Subutilização:** A unidade Campo Alegre aumentou produção em 27,8% (janeiro a maio), mas o faturamento caiu 31,2% no mesmo período. Desalinhamento claro: Ganhos de produtividade não se traduziram em receita, indicando pressão de preços ou perda de competitividade. • **Impacto Financeiro:** Receita média mensal (R$ 10,16 milhões) está 35% abaixo do pico de janeiro, agravando a crise de liquidez.

Resumo do Faturamento



O gráfico acima apresenta o faturamento mensal da Indústria de Móveis 3 Irmãos S.A em português, detalhando o total, o mercado externo e o mercado nacional de janeiro a maio de 2025, todos em milhões de reais.

- **Faturamento Total:** Caiu de R$ 13,06 milhões em janeiro para R$ 8,99 milhões em maio, uma queda de aproximadamente 31% no período.
- **Mercado Externo:** Representou mais de 97% do faturamento total, mas também apresentou queda significativa, de R$ 12,78 milhões para R$ 8,59 milhões.
- **Mercado Nacional:** Permaneceu estável e pouco expressivo, variando de R$ 278 milhões a R$ 393 milhões, sem capacidade de compensar a retração do mercado externo.
- **Tendência:** O gráfico evidencia a forte dependência das exportações e a trajetória descendente do faturamento, sinalizando desafios sérios de demanda

08

Visão Geral dos Ativos

Evolução dos Ativos de Janeiro a Maio de 2025

MÊS	ATIVO CIRCULANTE (R$ MILHÕES)	ATIVO NÃO CIRCULANTE (R$ MILHÕES)	ATIVO TOTAL (R$ MILHÕES)
Janeiro	49,88	41,69	91,57
Fevereiro	50,36	41,23	91,59
Março	49,18	41,22	90,41
Abril	46,29	41,09	87,37
Maio	49,14	40,9	90,04

Principais Variações e Interpretação

Ativo Circulante

- **Janeiro a Fevereiro:** Leve aumento (+0,48 milhões), sugerindo reforço de estoques ou recebíveis;
- **Fevereiro a Março:** Pequena queda (-1,18 milhões), indicando início de consumo de liquidez;
- **Março a Abril:** Queda acentuada (-2,89 milhões), reflexo de dificuldades de vendas, recebimento de clientes ou consumo de estoques para cobrir obrigações;
- **Abril a Maio:** **Recuperação (+2,85 milhões), possivelmente por recomposição de estoques, captação de recursos de curto prazo ou recebimento de clientes.**

RECUPERE

Principais Variações e Interpretação

Ativo Não Circulante

- **Janeiro a Fevereiro:** Redução (-0,46 milhões), provavelmente por depreciação e baixa de ativos;
- **Fevereiro a Março:** Estabilidade;
- **Março a Maio:** Queda contínua, totalizando -0,79 milhões no período, reforçando a ausência de novos investimentos e o envelhecimento do parque industrial.

Ativo Total

- **Janeiro a Fevereiro:** Estável;
- **Fevereiro a Março:** Queda (-1,18 milhões);
- **Março a Abril:** Queda mais forte (-3,04 milhões acumulados desde janeiro);
- **Abril a Maio:** Recuperação parcial (+2,67 milhões), mas ainda aquém do início do ano.

Composição do Ativo em Maio de 2025 (R$ milhões)

- **Disponibilidades:** R$ 26,35 milhões (29,15% do passivo total);
- **Clientes:** R$ 50,47 milhões (55,83%);
- **Estoques:** R$ 3,52 milhões (3,89%);
- **Impostos a Recuperar:** R$ 5,07 milhões (5,61%);
- **Imobilizado:** R$ 2,32 milhões (2,57%);
- **Ativo Total:** 90,04.

Comparação e Implicações Financeiras

- **Liquidez**

O ativo circulante caiu em março e abril, sinalizando dificuldades de caixa. A leve recuperação em maio não reverte o quadro de iliquidez, já que o caixa segue praticamente zerado.

- **Imobilização**

Alta concentração em estoques e imobilizado. O estoque elevado, em contexto de queda de vendas, representa capital de giro parado e risco de obsolescência.

- **Qualidade do Ativo**

Elevada parcela de impostos a recuperar e créditos de longo prazo, que não geram liquidez imediata.

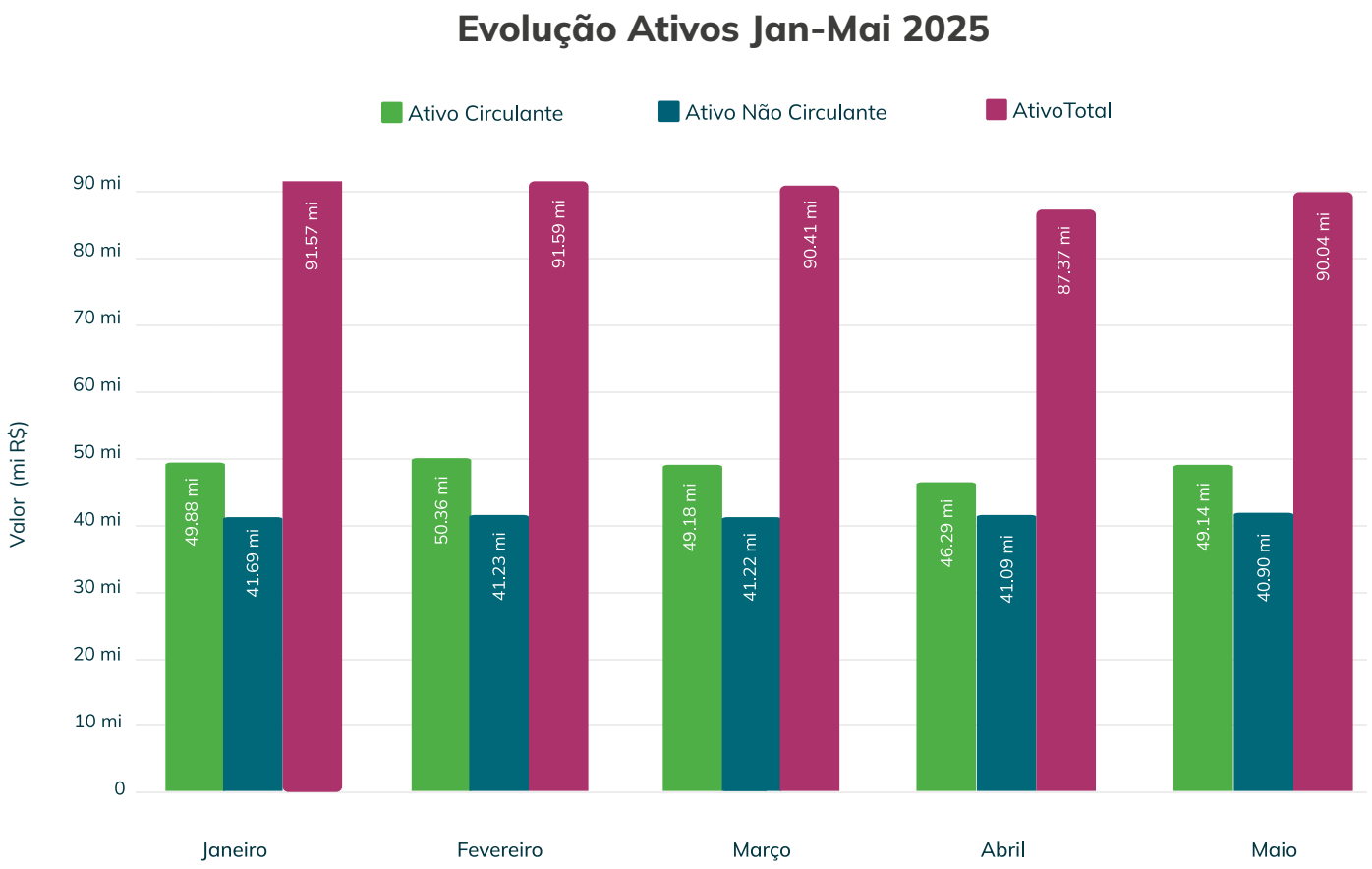
- **Renovação de Ativos**

O ativo não circulante cai mês a mês, refletindo depreciação sem reposição, o que pode comprometer a capacidade produtiva futura.

- **Recuperação em Maio**

O crescimento do ativo circulante em maio pode ser pontual (recebimento de clientes ou aumento de estoques), mas sem melhora operacional consistente.

Evolução dos Ativos



O gráfico acima mostra a evolução dos ativos da Indústria de Móveis 3 Irmãos S/A de janeiro a maio de 2025, separando o ativo circulante, o não circulante e o total, todos em milhões de reais.

O que significa cada componente do gráfico:

Ativo Circulante
São os bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro no curto prazo (caixa, estoques, contas a receber). Em maio, representa 54,6% do total, mas a disponibilidade imediata de caixa é praticamente nula, o que indica restrição de liquidez;

Ativo Não Circulante
São os bens de realização a longo prazo, como imóveis, máquinas e créditos de difícil realização. Em maio, responde por 45,4% do total, com destaque para o imobilizado (máquinas e equipamentos);

Ativo Total
É a soma dos dois grupos anteriores e reflete tudo o que a empresa possui.

Interpretação do Gráfico

- **Oscilação ao longo do ano:** O ativo total caiu entre março e abril, refletindo consumo de estoques, recebíveis e depreciação dos ativos fixos. Em maio, houve uma leve recuperação, mas ainda abaixo do patamar de janeiro.
- **Estrutura desequilibrada:** A empresa tem grande parte dos ativos presa em estoques e créditos, com liquidez imediata muito baixa.
- **Risco de iliquidez:** Mesmo com ativos relevantes, a falta de caixa e a imobilização em estoques e ativos fixos aumentam o risco financeiro, especialmente em um cenário de queda de receitas e prejuízos recorrentes.

09

Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido

Composição do Passivo - Valores em R$ milhões

COMPONENTE	MAIO DE 2025	% DO TOTAL	COMPARAÇÃO JANEIRO A MAIO
Passivo Circulante	85,74	95,22%	8,70%
Fornecedores	25,85	28,71%	3,20%
Empréstimos/Financ.	49,34	54,80%	3,60%
Impostos Parcelados	5,26	5,84%	-11,10%
Passivo Não Circ.	14,31	15,89%	-15,70%
Empréstimos/Financ.	5,91	6,56%	-63,20%
Impostos Parcelados	6,48	7,20%	3,40%
Total do Passivo	100,05	111,11%*	-0,50%

- **Observação: Excede o ativo total (R$90,04 milhões), confirmando patrimônio líquido negativo.**

Evolução do Endividamento de Janeiro a Maio de 2025

MÊS	PASSIVO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO TOTAL
Janeiro	78,84	16,98	95,82
Fevereiro	83,69	12,93	96,62
Março	84,26	12,52	96,78
Abril	81,11	14,58	95,69
Maio	**85,74**	**14,31**	**100,05**

- **Pico de curto prazo:** O passivo circulante atingiu o maior valor do ano em maio (R$ 85,74 milhões), pressionado por empréstimos e fornecedores.

- **Redução de longo prazo:** O passivo não circulante recuou 15,7% desde janeiro, com queda acentuada em empréstimos (-63,2%), indicando renegociação de dívidas para prazos menores

Patrimônio Líquido

MÊS DE 2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$)	VARIAÇÃO
Janeiro	-4.246.234,41	-
Maio	**-10.000.340,54**	**-135%**

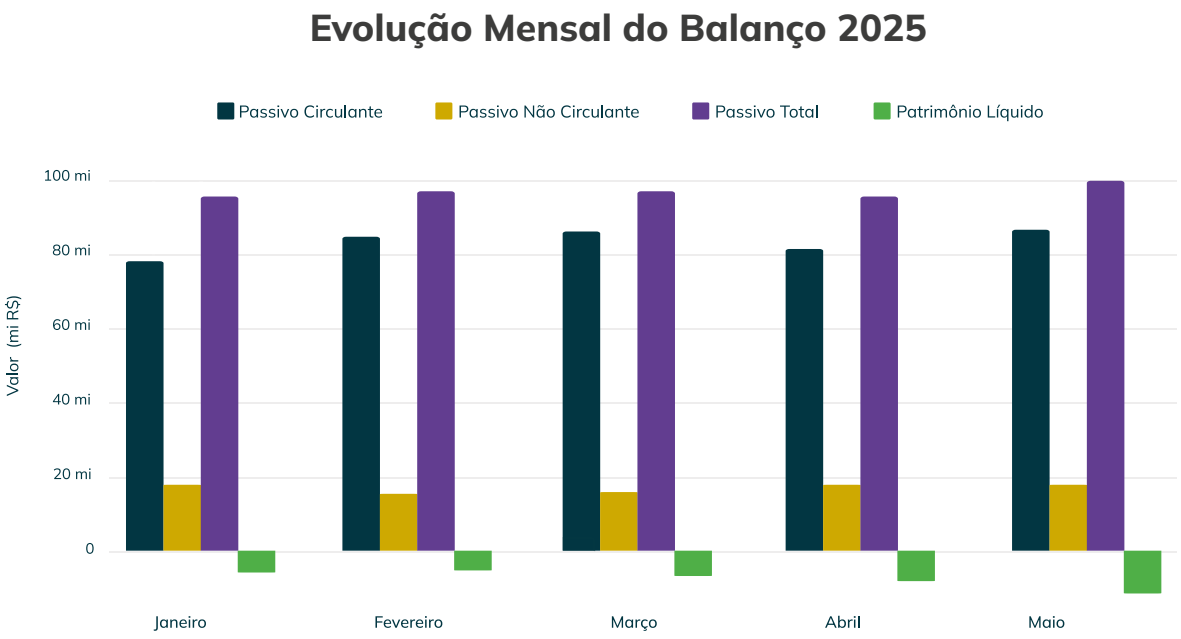
- **Agravamento contínuo:** O patrimônio negativo aumentou 135% no período, atingindo -R$10 milhões em maio.

Diagnóstico Financeiro

a) Insolvência técnica: **Passivo total (R$100,05 milhões) maior que o ativo total (R$90,04 milhões).**

b) Estrutura desequilibrada: **85,7% das dívidas vencem em curto prazo, sem caixa para honrá-las (disponibilidades: R$ 9.676,42). Empréstimos bancários (R $55,25 milhões) respondem por 55% do passivo total.**

Evolução Mensal



O gráfico apresenta a evolução mensal do passivo circulante, passivo não circulante, passivo total e patrimônio líquido da Recuperanda entre janeiro e maio de 2025, com valores em milhões de reais. Evidencia-se que a empresa está em situação financeira crítica: o passivo de curto prazo cresce, o patrimônio líquido se aprofunda no negativo e a estrutura de capital é insustentável. **Sem uma reestruturação urgente das dívidas e recomposição do capital, a continuidade das operações mostra-se frágil.**

10 Análise Geral do DRE

Queda Acumulada de Receitas

- **Receita Líquida:** R$ 50,25 milhões (janeiro a maio de 2025), **31,2% abaixo** do patamar de janeiro.
- **Tendência Mensal:** Queda contínua, com maio registrando o pior desempenho (R$ 8,9 milhões).

Prejuízos Recorrentes

PERÍODO DE 2025	RESULTADO LÍQUIDO (R$)
Janeiro	R$ 1.979.604,36
Fevereiro	R$ 30.131,06
Março	R$ -2.103.621,78
Abril	R$ -1.930.979,37
Maio	R$ -1.689.373,92
Total	**R$ -3.774.501,77**

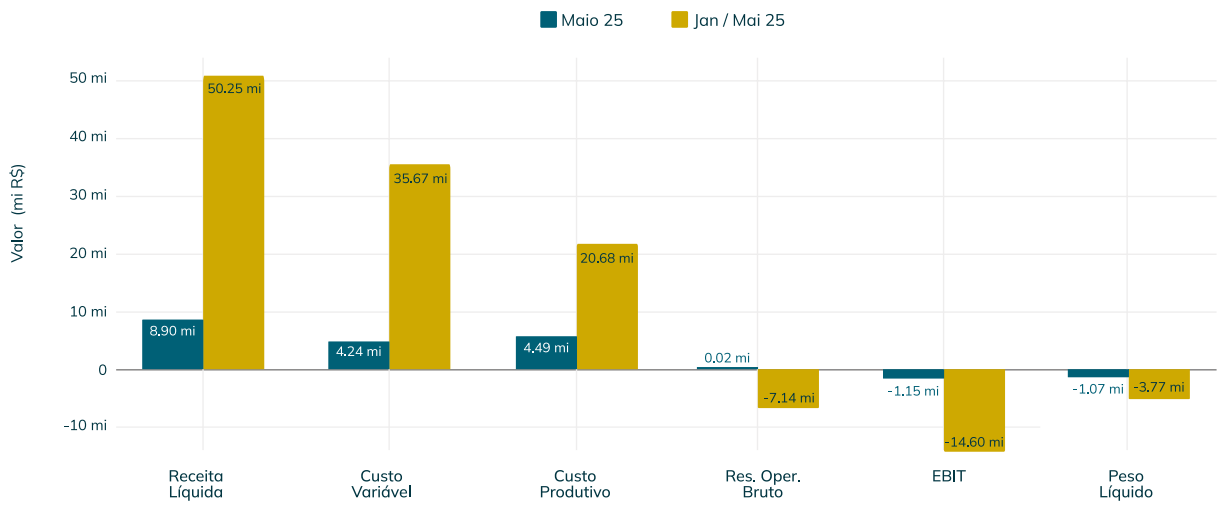
- **Perda acumulada de R$ 3,77 milhões** em 5 meses, agravando o patrimônio líquido negativo (-R$ 10 milhões em maio).

Pressão Financeira

- **Despesas Financeiras:** R$ 1,69 milhões em maio, refletindo endividamento elevado (R$ 85,7 milhões em passivo circulante).
- **Resultado Financeiro Líquido:** Negativo em 4 dos 5 meses, indicando que as receitas não cobrem juros e custos de dívida.
- **Ações imediatas** para cortar custos e renegociar dívidas;
- **Reinvenção estratégica** com foco em novos mercados e produtos;
- **Atração de capital** para recompor o patrimônio líquido.

Demonstração Gráfica

DRE Ind. Móveis 3 Irmãos Mai/25 vs Acum. 25



O gráfico acima apresenta os principais indicadores do DRE da Recuperanda para maio de 2025 e para o acumulado de janeiro a maio de 2025, com todos os valores em milhões de reais.

Evidencia-se que **a empresa opera com margens negativas, custos elevados e prejuízos recorrentes. Mesmo com receitas relevantes, a estrutura de custos e despesas supera a capacidade de geração de caixa, levando a um ciclo de perdas que ameaça a continuidade do negócio.**

11 Passivo Tributário

Comparativo dos Parcelamentos Ativos - Valores em R$

PARCELAMENTO	IE	PERÍODO ORIGINAL	TOTAL PARCELADO (2025)	PAGAMENTOS ATÉ MAIO DE 2025	SITUAÇÃO ATUAL
241100396429	26.063.312-7	Outubro de 2022 - Dezembro de 2022	R$ 94.873,60	11 parcelas quitadas	Ativo (49 pendentes)
251100182396	25.019.188-1	Outubro de 2022 - Junho de 2023	R$ 133.760,20	2 parcelas quitadas	Ativo (82 pendentes)
251100182400	26.063.312-7	Junho de 2023	R$ 133.760,20	2 parcelas quitadas	Ativo (82 pendentes)

Evolução e Pontos Críticos

Parcelamento 241100396429 (ICMS – Notificação Fora do Prazo)

- **Progresso:**

Em abril de 2025: 10 parcelas quitadas;
Em maio de 2025: 11 parcelas quitadas (avanço de 1 parcela).

- **Composição:**

Imposto: R$ 304.845,08 (47,5%);
Multa: R$ 228.633,80 (35,7%);
Juros: R$ 107.719,71 (16,8%).
Saldo Devedor Atual: R$ 523.612,55 (81,7% do total).

Evolução e Pontos Críticos

Parcelamentos 251100182396 e 251100182400 (ICMS – Recuperação Judicial)

- **Status:**
Ambos iniciados em abril de 2025, com 2 parcelas quitadas até maio.

Parcelamentos:

Parcelamento 251100182396:
Débitos de ICMS de três períodos (outubro de 2022, dezembro de 2022, junho de 2023).
Maior valor: R$ 3,44 milhões (imposto: R$ 1,31 milhões; multa: R$ 1,27 milhões; juros: R$ 0,86 milhões).

Parcelamento 251100182400:
Apenas multa (R$ 91.704,06) e juros (R$ 13.150,36) do período junho de 2023.

Análise Comparativa com Períodos Anteriores

INDICADOR	ABRIL DE 2025	MAIO DE 2025	VARIAÇÃO
Parcelas Quitadas (Total)	12 (10+1+1)	15 (11+2+2)	25%
Saldo Devedor Total	R$ 4.288.519,66	R$ 4.235.639,62	-1,20%
Risco de Inadimplência	Baixo (todos em dia)	Estável	Nenhum atraso

Pressão Financeira Mensal	**Custo Mensal Médio (Abr-Mai/2025):** Parcelamento 241100396429: **R$ 10.686,64/parcela;** Parcelamento 251100182396: **R$ 40.946,04/parcela;** Parcelamento 251100182400: **R$ 1.248,27/parcela;** **Total: R$ 52.880,95/mês** (equivalente a 0,6% da receita líquida de maio).
Riscos	**a) Cumprimento do Cronograma** Todos os parcelamentos estão rigorosamente em dia, sem atrasos; **Sinal positivo:** Indica disciplina financeira mesmo em recuperação judicial. **b) Exposição de Longo Prazo** **Parcelamento 251100182396:** Vigência até março de 2032 (84 parcelas); **Impacto no fluxo de caixa:** Compromisso fixo de R$ 40,9 milhões/mês por 7 anos.
Resumo	**A empresa mantém controle fiscal adequado em maio de 2025, com avanço nas quitações e nenhum atraso. No entanto:** **O passivo fiscal de R$ 4,24 milhões** pressiona o caixa em um cenário de receitas decrescentes (-31,2% janeiro a maio de 2025). **O parcelamento de R$ 3,44 milhões (84x)** é o maior risco, pois: Representa 80% do total da dívida fiscal; Tem vigência até 2032, limitando a flexibilidade financeira futura.

12. Passivo Extraconcursal

Dados Consolidados

INDICADOR	ABRIL DE 2025	MAIO DE 2025	VARIAÇÃO
Total em R$	R$ 5.645.234,98	R$ 5.645.234,98	0%
Total em USD	USD 8.147.679,63	USD 8.147.679,63	0%
Número de Credores	12	12	0%

Composição dos Credores

Credores em Real (R$):		
CREDOR	ABRIL DE 2025	MAIO DE 2025
COOPERATIVA UNICRED UNIÃO	R$ 3.316.281,30	R$ 3.316.281,30
BANCO SAFRA	R$ 1.990.588,00	R$ 1.990.588,00
BANCO DO ESTADO DO RS	R$ 213.494,40	R$ 213.494,40
BANCO DAYCOVAL	R$ 110.877,88	R$ 110.877,88
BANCO DO BRASIL	R$ 13.993,40	R$ 13.993,40

Composição dos Credores

Credores em Dólar (USD):		
CREDOR	NATUREZA	VALOR (USD)
BANCO DO BRASIL S.A	USD 3.442.932,33	USD 3.442.932,33
ITAÚ UNIBANCO	USD 1.634.393,09	USD 1.634.393,09
CAIXA ECONÔMILHÕESCA FEDERAL	USD 1.076.601,18	USD 1.076.601,18
BANCO DO ESTADO DO RS	USD 603.339,68	USD 603.339,68
BANCO ALFA	USD 398.540,89	USD 398.540,89
BANCO LUSO BRASILEIRO	USD 307.150,68	USD 307.150,68
BANCO SOFISA	USD 214.041,10	USD 214.041,10
BANCO SANTANDER	USD 163.530,00	USD 163.530,00

Pontos de Análise

• Estabilidade Absoluta
Não houve alteração nos valores, na lista de credores ou na estrutura da dívida entre abril e maio de 2025.

- Mesmos credores, mesmos valores, mesmos vencimentos;
- Contratos e naturezas dos créditos (ACC, AF, FINAME) idênticos.

• Perfil da Dívida Mantido
Concentração em USD: 97% do endividamento em moeda estrangeira, vinculado a operações de exportação (ACC).

Destaques:
- Banco do Brasil AS: maior credor (USD 3,44 milhões);
- Unicred União: maior credor em reais (R$ 3,32 milhões).

• Riscos Persistentes
Exposição Cambial: Vulnerabilidade a oscilações do dólar.
Dependência Bancária: 100% dos credores são instituições financeiras, sem diversificação.

Comparativo com Períodos Anteriores

PERÍODO	TOTAL R$	TOTAL USD	OBSERVAÇÃO
Março de 2025	R$ 5.645.234,98	USD 8.147.679,63	Igual a abril/maio
Fevereiro de 2025	Idêntico	Idêntico	Estabilidade desde

Conclusão: A relação de credores mantém-se inalterada desde fevereiro de 2025, indicando:

a) Nenhuma nova operação de crédito ou renegociação;
b) Pagamentos rigorosos das parcelas, evitando alterações na dívida;
c) Congelamento do perfil de endividamento durante a recuperação judicial.

Perfil e Estrutura da Dívida

- **Predominância em Moeda Estrangeira:**
Aproximadamente 86% do valor devido está em dólar (utilizando-se da conversão para moeda local), o que aumenta a exposição ao risco cambial.

- **Diversificação Bancária:**
Os débitos estão pulverizados entre grandes bancos nacionais e internacionais, além de cooperativa de crédito.

- **Vencimentos:**
Os contratos têm vencimentos concentrados entre 2024 e 2026, pressionando o fluxo de caixa no curto prazo.

Análise Crítica e Contexto Financeiro

- **Exposição Cambial e Risco Financeiro:**
A dívida em dólar é elevada e, considerando a volatilidade do real, pode impactar fortemente o resultado financeiro. Em 2024, a empresa já registrou variação cambial negativa de R$ 10,48 milhões, e apenas em janeiro/2025 houve alívio com variação positiva.

- **Liquidez e Capacidade de Pagamento:**
O caixa disponível em março/2025 era de apenas R$ 150 mil, enquanto o passivo circulante era de R$ 84 milhões. O resultado líquido do 1T/2025 foi praticamente nulo, com prejuízo em março, indicando risco de inadimplência.

- **Natureza dos Contratos:**
A maior parte dos débitos em USD refere-se a ACCs, que são instrumentos de antecipação de receitas de exportação, mas aumentam a exposição ao câmbio e à necessidade de liquidez para liquidação no vencimento.

13 Débitos Fiscais

Situação Estadual (SC) - Secretaria da Fazenda

Pendências identificadas:

O relatório estadual confirma a existência de débitos ativos de ICMS não regularizados, porém **sem especificar valores ou naturezas.**

Implicação financeira:

Mantém o risco de execução fiscal e bloqueios, impactando o fluxo de caixa e relações comerciais.

Situação Federal - Receita Federal e PGFN

Processos Fiscais em Aberto

12 processos ativos com status variado:

Suspenso-revisão de lançamento (2 processos)
Devedor-em julgamento recurso (10 processos)

Parcelamentos Federais Ativos

PARCELAMENTO	VALOR SUSPENSO (R$)	TIPO
00090821200057541542145	190.486,83	Ordinário
00090821200218041222126	88.795,36	Ordinário
00090821200245525322130	56.372,63	Ordinário
02110001200783239752454	339.362,53	Simplificado
02110001200852173652492	340.386,42	Simplificado
02460001100002486342406	1.461.400,43	Autorregularização
TOTAL	**2.476.804,20**	**-**

- **Impacto no caixa:** Compromisso mensal estimado em R$ 150-200 milhões, reduzindo a liquidez operacional.

Inscrições em Dívida Ativa (PGFN)

7 inscrições ativas relacionadas a contribuições trabalhistas e previdenciárias, todas:

Ajuizadas (processo 19414.436.392/2022-21);

Considerações

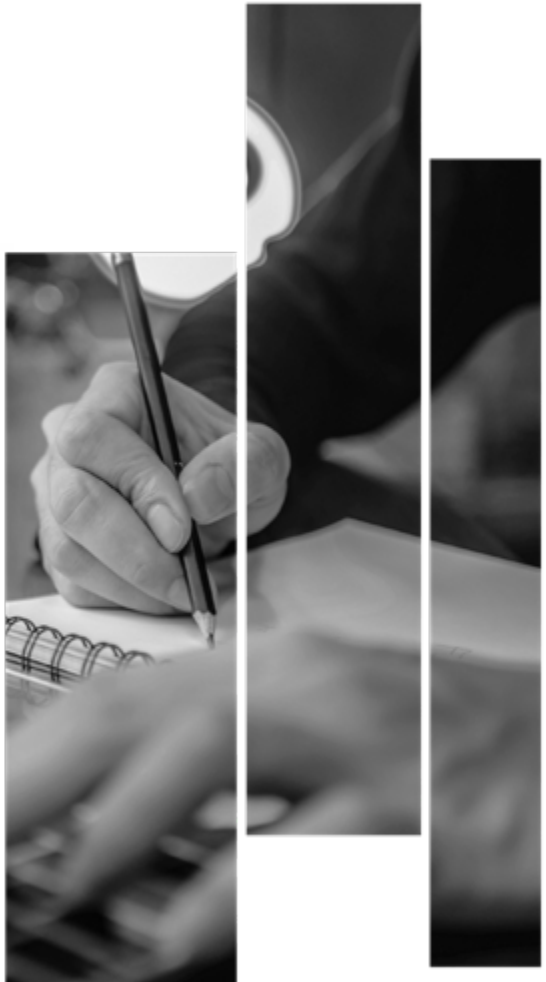
A situação fiscal da Recuperanda é crítica e requer ação imediata para regularização de pendências, defesa nos processos em curso e gestão rigorosa dos compromissos parcelados. Sem avanços nessa frente, a empresa permanece sob risco elevado de restrições operacionais, agravamento do passivo e comprometimento da continuidade de suas atividades.

14

Visita Técnica na Recuperanda

A seguir fotos da visita técnica realizada pela Administração Judicial em 04/06/2025:

15 Considerações Finais



O Relatório Mensal de Atividades indica forte assimetria operacional entre as duas plantas industriais. A fábrica de Campo Alegre/SC elevou o volume produzido em vinte e sete vírgula oito por cento entre janeiro e maio de dois mil e vinte e cinco, alcançando cento e noventa e seis mil seiscentos e quarenta e seis metros quadrados em maio; em sentido oposto, a filial de Caçador/SC perdeu quarenta e quatro vírgula dois por cento da capacidade inicial no mesmo intervalo, em virtude da transferência de equipamento de calibração, o que concentrou a produção e aumentou a volatilidade global do sistema produtivo.

Apesar do ganho de produtividade em Campo Alegre/SC, a receita bruta total recuou trinta e um vírgula dois por cento no período analisado, passando de treze vírgula zero seis milhões de reais em janeiro para oito vírgula nove oito milhões de reais em maio. A dependência de exportações permanece elevada (noventa e sete vírgula zero quatro por cento da receita), e a queda na demanda externa não foi compensada pelo mercado interno. A combinação de receitas decrescentes e custos fixos elevados resultou em prejuízo acumulado de três vírgula setenta e sete milhões de reais no quinquênio, contribuindo para agravar o patrimônio líquido negativo, que atingiu dez milhões de reais em maio.

Do ponto de vista de liquidez, o caixa encerrou maio praticamente exaurido, com saldo próximo de dez mil reais; ao mesmo tempo, os estoques representam quarenta e um por cento do ativo circulante, compostos sobretudo por madeira Pinus, peças prontas e insumos de baixa rotatividade, evidenciando capital de giro imobilizado e risco de obsolescência. No balanço patrimonial, o passivo total alcançou cem vírgula zero cinco milhões de reais e já supera o ativo total de noventa vírgula zero quatro milhões de reais. Desse montante, oitenta e cinco vírgula sete por cento vencem no curto prazo, e os empréstimos bancários respondem por cinquenta e cinco por cento da dívida.

Considerações Finais

A dívida extraconcursal mantém-se estável desde fevereiro de dois mil e vinte e cinco: cinco vírgula seis milhões de reais e oito vírgula um milhões de dólares, distribuídos entre doze instituições financeiras, com noventa e sete por cento da exposição denominada em moeda estrangeira — fator que amplia o risco cambial. O passivo fiscal também permanece adimplente, mas soma quatro vírgula vinte e quatro milhões de reais; o principal parcelamento, de três vírgula quarenta e quatro milhões de reais, estende-se até março de dois mil e trinta e dois, comprometendo o fluxo de caixa de longo prazo.

Em síntese, o relatório revela: (i) descompasso entre crescimento produtivo e retração das receitas; (ii) custos fixos acima da geração de caixa, gerando prejuízos recorrentes; (iii) estrutura de capital deficitária, com elevada concentração de dívidas bancárias de curto prazo e forte sensibilidade cambial; e (iv) liquidez crítica, decorrente de caixa reduzido e alto nível de estoques. Esses fatores apontam para a necessidade de reestruturação financeira imediata, revisão de custos e políticas de giro, bem como de estratégias de mercado capazes de reduzir a dependência de exportações e mitigar o risco cambial, a fim de preservar a viabilidade econômica durante o processo de recuperação judicial.

RECUPERE

Instituto de Recuperação
Judicial e Falências

R. Colon, nº 1200 | Bairro Gloria | Joinville-SC
contato@recupereadmjudicial.com.br